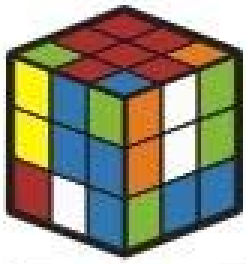
São Paulo outubro/2005 boletimfalameu@yahoo.com.br Ano 5 Núm.32

FM!

U.S.E.

novidade
Maíra fala sobre o Boletim da 1ª assessoria
>>>Pág.3



fala meu!

cenário
Jesus e seus muitos personagens
>>>Pág.4

crianças

"o fruto é a síntese da árvóre"
Emmanuel

>>>Pág.5

palavra! (editorial)

Thiago Rosa

Educação, mocidades, crianças, Jesus... Estes são alguns exemplos do que o Fala Meu! deste mês de outubro vêm abordar.

Pois bem, claro que não podemos deixar de falar de educação sem falar da infância, sem contar que este mês é o próprio mês que a infância é mais lembranda; também não podemos falar de criança sem pensar na Mocidade; e quando falamos em mocidade, não podemos deixar de lado a doutrina do Cristo. Ou seja, tudo se mistura e faz com que cada edição deste boletim seja uma surpresa diferente, com matérias que se divergem, mas que no final entram em grande concordância.

É assim que o FM! está recheado de coisas boas pra você. E ainda tivemos duas colaborações importantes. Então, se divirta! FM!

Rodrigo, Janaína e Thiago vão à Atibaia. - **pág4**

curtascartas

colaboração: Sílvia Aparecida Machado

Educar para educar

O tema tem ganhado cada vez mais ênfase nos nossos dias, seja em termos gerais que dizem respeito ao grande número de crianças, jovens e adultos que estão tendo acesso a ela, (já que não é mais destinada aos mais favorecidos, como se dizia, a elite). Há muitos anos essa imagem da educação ficou ultrapassada, como também ficou mal entendida, ultrapassando o seu verdadeiro sentido. Muitos ainda confundem educação do indivíduo como ser individual, com a educação dos bancos escolares.

Antes de tudo, precisamos entender que educar é estimular o indivíduo a procurar, a despertar a sua consciência para a busca da sua perfeição, facilitando assim o seu progresso integral, moral e intelectual. E aqui, cabe a família o seu grande e valioso papel.

A educação se difere da instrução. A instrução é a transmissão de conhecimentos, de conteúdos prontos, que a escola convencional tem feito mais ou menos segundo as circunstâncias.

Eu, como educadora, tenho sentido uma grande transformação na formação das crianças e dos jovens. Os vejo, na sua grande maioria, sem muitas perspectivas de ideais, de realizações... Sabemos que todos tendem a evoluir e nunca regredir, mas as transformações têm surgido a todo vapor, nos dando a impressão de não termos tempo e o devido preparo para essas mudanças. A ajuda mútua se faz necessária!

A família sempre teve e sempre terá um papel importante na formação do indivíduo. Precisamos tomar consciência disso. A criança, o jovem é responsabilidade dos pais desde que o mundo é mundo; não podemos jogar esta responsabilidade para as escolas, para as babás, para as "tias", para o mundo.

Educação e Instrução – vamos entendê-las, para uns ajudarem aos outros. Vamos todos fazer a nossa boa parte; somos todos responsáveis, em nossos lares, na escola, na casa espírita, no clube, nas ruas...

Estava estes dias me questionando sobre as mudanças de comportamento dos meus filhos, dos meus alunos na escola, dos meus "alunos" no centro espírita, quando de repente, na sala dos professores me deparo com um cartaz colocado naquele dia falando da Educação. E qual não foi minha surpresa quando comecei a lê-lo.

A mensagem é da **Fundação Roberto Marinho,** e começa assim: *'Quando um homem morre é como uma biblioteca inteira se incendiasse' (antigo provérbio africano).*

Se você leu até aqui, continue. Por educação. Porque educação é a única maneira de nós todos continuarmos. Educação é tudo na vida. Quando você diz bom dia é educação. Quando você aprende a ler ou a voar é educação. Quando você planta uma árvore ou deixa de jogar poluentes nos rios e mares é educação.

Quando você passa por um museu, um teatro, um templo, um lugar histórico e entende o que significa é educação. Educação é o maior patrimônio de um ser humano. Porque educação não é só aprender a ler e escrever. Educação é estar aprendendo o seu próprio país e o mundo.

E, neste processo, aprendendo sobre você mesmo. Muito mais. Educação são 165 milhões perguntando quem somos e para onde vamos. E descobrindo a magia e o poder das respostas. Quem tem educação, tem muito mais do que um país, tem uma nação.

'E quando cada ser humano nasce, é como se uma biblioteca inteira começasse a ser construída'.

É um processo que não termina nunca, e que se chama ***futuro.*** Educação é tudo.

Vamos pensar com carinho, refletir e verificarmos se todos nós estamos fazendo a nossa parte.

"Não existe educação verdadeira sem elevação Moral" (Dora Incontri) FM!

Sílvia tem 50 anos e é professora de química da rede pública estadual e municipal de São Paulo. Ela também é orientadora de pré-mocidade dentro do centro espírita.

equipe

Ana Maria

Edgar Egawa

Rodrigo Prado

Thiago Rosa

FM! Ajude-nos a construir o FM: envie e-mail com nome completo, idade, endereço e telefone para: boletimfalameu@yahoo.com.br. Reclame, mande sugestões e elogios (claro!). A palavra é sua.

sobrecapa

De primeira - Sai o novo Boletim Informativo da Primeira Assessoria

colaboração: Maíra Rechia

Me chamo Maíra Lilian Recchia, sou de Santo André, regional Grande ABC,tenho 21 anos, e nasci em berço espírita. Atualmente frequento a mocidade espírita Joana D'Arc, mas já freqüentei também a mocidade do Centro Espírita Fraternidade, centro o qual meus avós paternos são uns dos fundadores, digo sempre que este é meu Centro do coração, sempre que posso apareço por lá! Também freqüento o Centro Espírita Lírio Branco, em São Bernardo do Campo, onde sou tarefeira no trabalho da corrente médica.
Meu primeiro contato com o trabalho do DM - USE foi em fevereiro de 2004, quando estava participando da COMEVALP (Confraternização das Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba). Foi lá que conheci o atual primeiro assessor Marcio Polli. Me lembro da alegria e do espanto dele ao saber que eu era de Santo André, já que, há mais de 10 anos,a Regional ABC não participava de nenhum grande evento do DM - USE. Depois de uma breve conversa, saí do evento disposta a tentar mostrar a importância da reintegração da Regional ABC no movimento jovem espírita da assessoria.Depois disso,muuuuitas coisas aconteceram, algumas reuniões foram feitas,com a participação de pessoas chaves aqui da Regional, muita coisa foi pautada, discutida, questionada, explicada, porém, por alguns motivos que não vem ao caso agora, pouco progresso foi alcançado em relação a isto.
Paralelamente com este trabalho que eu estava fazendo de reestruturação do DM Regional ABC, fui me envolvendo com uma série de outras coisas, fazendo parte de monitoria de encontros, como a COMECAP 2004, COMELESP 2005 , EDMEC 2005, e participando de todos os encontros que eu podia, como o EECDME 2004, etc. Participei também, desde o início, de reuniões Seccionais e de uma reunião Geral, representando a Regional ABC, não era uma representação oficial, pois oficialmente,eu não ocupava nenhum cargo no DM Regional ABC, ou municipal Santo André.
No dia 5 de março de 2005, estávamos em São José dos Campos, participando de uma reunião geral de monitores da COMELESP, e iria acontecer também, uma reunião Seccional. Quando a reunião Seccional estava prestes a começar, eu fui chamada para participar e disse que não poderia, pois me foi pedido para não mais participar das reuniões representando minha regional. Lembro-me até que eu estava um pouco triste com isso, pois já estava acostumada, e gostava de participar desse tipo de reunião administrativa, pois eu ficava por dentro de tudo o que se passava na Assessoria, podendo opinar, ajudar, pensarmos todos juntos. Enfim, foi nesta hora em que o Márcio me falou que eu poderia sim participar da reunião, e que em breve eu saberia o motivo, eu exitei um pouco, mais fui. E um pouco antes do início da reunião, fiquei sabendo o motivo: fui convidada a ser secretária de divulgação da Primeira Assessoria. Fiquei muito contente pelo convite, porém não aceitei prontamente, mas em questão de minutos, me fizeram ter coragem de assumir este compromisso, me incentivando a dar o meu melhor.
Um dos trabalhos que faço como secretária de divulgação da Primeira Assessoria é um boletim informativochamado "DE PRIMEIRA", que esta atualmente em sua segunda edição. A idéia surgiu do Márcio e, com ajuda de algumas pessoas,ele foi criado. Neste boletim a idéia principal é:

*Divulgar os Eventos do DM como prévias, fazer campanhas que estejam relacionadas a assessoria como um todo, por exemplo campanha para que os jovens se interessem em serem monitores da COMJESP/COMELESP.
No boletim existe também:

*Um espaço dedicado às mocidades, onde a cada mês, é escolhida uma mocidade de qualquer uma das 5 regionais da assessoria, e é falado tudo sobre a mesma.

*Um espaço chamado "conheça mais sobre...", e ali coloco entrevistas com pessoas que ocupam algum cargo na assessoria, a fim de que se saibam mais sobre elas. Penso em no futuro também colocar mais informações detalhadas não só de pessoas, mas também de eventos, datas importantes para o espiritismo, essas coisas.

*Um espaço chamado "curiosidades", que por exemplo, na edição de Agosto saiu com a explicação de toda a hierarquia da assessoria, e na edição de Setembro, com a "tradução" de varias siglas usadas para nomear encontros e confraternizações.

*Uma mensagem sempre voltada aos jovens espíritas.

*"O que tá pegando na assessoria " e "o que está por vir" com notícias do que já aconteceu, e o que virá de eventos, ou informações da assessoria.

*E o quadro chamado "relembrando nossa historia" onde o intuito é conhecer como foi o começo da história de alguma regional, municipal, de algum centro ou mocidade espírita, enfim...

Bem, basicamente é isso,o boletim é muito novo, e está propenso a mudanças, melhorias, e tals. O feed back que tenho tido até agora foi muito bom, recebi vários elogios e sugestões de melhoria, o que me deixa muito feliz, porque demonstra interesse por parte dos leitores.
O que tenho para dizer sobre mim, e sobre meu trabalho na assessoria é isto, então vou me despedindo por aqui,desejando a todos muita paz e fé, e convidando a todos que leiam o boletim "DE PRIMEIRA", que sai mensalmente, e é divulgado por E - Mail, (caso você ainda não receba, me envie um e-mail solicitando-o para o endereço mairapaulista@hotmail.com) e que em breve estará disponível também no site da primeira assessoria. Um grande abraço e um beijo no coração de todos vocês.

FM!

cenário

As diversas máscaras de Jesus

por: Edgar Egawa

Para uma pessoa afeita às aparências, é fácil descobrir filmes nos quais Jesus e outros personagens bíblicos são retratados. Para isso, basta verificar o título, a sinopse e os nomes dos personagens. Temos aí as versões mais convencionais, extraídas dos evangelhos e do Velho Testamento, e outras versões, como "A última tentação de Cristo" (no qual Jesus delira sobre uma possível vida junto com Maria Madalena, enquanto agoniza na cruz - e que pode ser uma das fontes de inspiração do best seller O código Da Vinci), "Jesus Cristo Superstar" (baseado em uma peça da Broadway) e o mais recente "A Paixão de Cristo" (uma visão sádica dos que foram os últimos momentos de Jesus encarnado).

Mas existem os filmes nos quais os personagens são inspirados nas histórias bíblicas, podendo mesclar características de duas ou mais figuras. Alguns deles inclusive foram comentados pela imprensa especializada e cultural. Neo e o filme "Matrix" foram analisados pela revista *Superinteressante* e o Super Homem (sim, ele!) na revista *Set*, comemorativa dos 25 anos, da versão estrelada por Cristopher Reeve. Apesar de poder remetê-lo, leitor, a essas publicações, vou analisá-los. Além destes, vou falar um pouco sobre Trevor, personagem de A Corrente do Bem.

Super Homem, Jesus disfarçado?

Relembremos a história: um pai amoroso (Jor El) descobre que seu planeta está agonizante. Ele alerta os governantes, que não o ouvem. Então, decide salvar seu único filho, que terá poderes extraordinários ao viver na Terra, local com seres de aparência semelhante à deles.

Ao chegar ao nosso mundo, ele é adotado por um casal sem filhos (remetendo a situação de Martha Kent ao de Nossa Senhora). Passa um período na Fortaleza da Solidão, preparando-se para sua missão. Ao fazer sua estréia, demonstra poderes extraordinários, utilizados para a prática do bem. Tem um demônio (Lex Luthor) que o tenta com uma proposta de sociedade e que tenta destruí-lo. Temos também Maria Madalena (Lois Lane), por quem Clark / Super Homem nutre uma paixão platônica, dada a natureza de sua missão.

Neo, um messias relutante.

O personagem de Keanu Reeves pensa que está vivendo em 1999. Hacker, ele utiliza o codinome de Neo (Novo), que é um anagrama de One (Um). É contactado por um grupo liderado por _____, que procura o enviado: a pessoa que os livrará do sistema Matrix, um computador vivo que utiliza os corpos humanos como baterias. A história remete também ao mito da caverna, contado por Platão em sua obra "*A República*".

Neo tem dúvidas quanto a ser o escolhido, mas à medida que ele treina, vai ganhando confiança. O comandante da Nabucodonosor faz o papel de João Batista, temos uma Maria Madalena(que se apaixona por Neo) e um Judas Iscariotes. A última (e espetacular) alusão a Jesus, deixo aos leitores para que observem.

Tanto no Super Homem quanto em Neo, observamos uma característica agregada a Jesus pela Igreja e que era esperada pelos hebreus na época de sua vinda: o líder guerreiro.

Trevor: onde a mensagem aparece.

Trevor (Haley Joel Osment) é um menino de 11 anos com pais alcóolatras e encontra um João Batista na figura do professor de Estudos Sociais (interpretado por Kevin Spacey) que propõe um desafio: *o que podemos fazer para mudar nosso mundo para melhor?*

Uma passagem pelo depósito de lixo e o encontro com Jerry (um viciado em drogas sem teto) fazem brotar a idéia da 'corrente do bem' que dá nome ao filme. Ao longo dele são apresentados personagens que foram beneficiados pela corrente, até chegar à fonte. Alcóolatras, ladrões, pessoas com problemas de saúde, empresários e suicidas são alguns exemplos.

A mensagem é simples, profunda e, como Trevor descobre, às vezes muito difícil de seguir: fazer o bem a três pessoas depois de receber o benefício.

O mesmo professor acaba tendo seu momento de João Evangelista e temos no final uma cena que remete à escada de Jacó. Para quem assistir ao filme procurando tais conexões, essa pessoa encontrará muito mais referências.

Na próxima edição, iremos analisar dois casos antagônicos sobre livre arbítrio, utilizando duas séries de filmes que têm como parte do roteiro as viagens no tempo: De Volta para o Futuro e O Exterminador do Futuro. FM!

Jovens falam sobre Mocidade em Atibaia

por: Thiago Rosa

No último dia 18 de setembro, Rodrigo Prado do D.M. Penha, em nome da USE, foi convidado pela União das Mocidades Espíritas de Atibaia (UMEA) para dar umas palavrinhas sobre a importância da mocidade espírita.

Em um domingo meio nublado, acompanhado pelos companheiros Thiago Rosa do FM! e Janaína também da Penha, pode ele dar umas palavrinhas, em meio a jovens de diversas idades, sobre o movimento jovem espírita e suas colheitas. Afinal, ele estava ainda meio eufórico com o término da UEMESP uma semana antes. Palavras de união, amor e amizade é que ainda vislumbravam o seu vocabulário.

A importância desta visita visava o apoio à formação de novas mocidades, inclusive fazer propaganda sobre o curso de dirigentes de mocidade espírita que terá início agora no dia 22 de outubro. Também, o que o pessoal de Atibaia mais precisa é de incentivo. Quando falamos UMEA, estamos nos referindo apenas a uma mocidade dividida em duas que compõem o cenário entre os 50 centros espíritas da região. É muito pouco para tantos centros.

O esforço valeu a pena e a semeadura foi bem aplaudida por todos. Durante 30 minutos Rodrigo e seus companheiros falaram e o sentimento de fraternidade e amor envolveu o coração de todos. Desde as músicas cantadas pela UMEA até as brincadeiras de encerramento do evento. No final, o que não poderia faltar, é claro, a comilança. Aliás, é um dos meios mais eficientes que o espírita sabe confraternizar. Pela barriga. FM!

diversos

por: Rodrigo Prado

Continuidade da Mocidade Espírita

O que é a mocidade espírita? Pode até parecer estranha essa minha pergunta, mas será que você sabe respondê-la realmente? E quando digo realmente, me refiro não a uma resposta já previamente formulada, mas quero saber o que a mocidade é realmente para você.

Em muitos centros se ouve um conhecido chavão dos mais velhos que apóiam esse grupo : "O jovem é o futuro do centro espírita!". O que você sente ou pensa quando ouve isso? Te soa algo pesado? Responsabilidade? Ou algo natural que acontecerá com o tempo e de forma tranqüila?

Fiz essa introdução com estes dois questionamentos, para que você jovem pare um pouco e pense... Eu acredito muito no jovem, principalmente no jovem espírita, no participante de mocidade, pois este ao contato com a doutrina passa ou pode vir a fazer uma grande diferença na sociedade, melhorando a sua moral, o que refletirá num mundo melhor.

Já algum tempo tenho visto que há mocidades que estão encontrando dificuldades em preparar novos trabalhadores para darem continuidade nas mesmas, e um fator que agrava a situação é que o ciclo em nossa vida não pára, ou seja, hoje estamos na mocidade, mas daqui algum tempo, por assumirmos novas atividades no centro, no trabalho, na vida, etc, acabamos uma hora ou outra não participando mais ativamente da mocidade ou até saindo dela. Mas quando isso ocorre, se não há outros jovens para continuar o trabalho, o que acontece...? A mocidade começa a passar por sérias dificuldades, vindo algumas vezes até a deixar de existir.

Para resolver esta questão, fica bem claro que outros jovens, ou melhor, os participantes da mocidade, venham também a colaborar com o grupo. Porém a grande maioria destes não se manifestam a respeito, uns não se acham capazes e outros até se negam claramente a tal atividade.

E como fazer para motivar, incentivar, conquistar o participante? Uma das possíveis formas é discutir com o jovem e fazer ele entender os dois questionamentos iniciais que fiz, pois se o jovem entende o que é mocidade, com certeza ele perceberá o quanto esse grupo é importante, o quanto pode crescer nele, que a mocidade não é só um grupo onde se encontra uma vez por semana com os demais jovens e ao sair dali não terá contato até o próximo encontro, ela pode e deve ser um grupo de amigos, onde estes se falem durante a semana, se encontrem, saiam juntos, etc. Quando o jovem torna a mocidade essa coisa gostosa, ela entra em sua vida de tal forma que ficar sem ela passa ser algo impensável, não se imagina fora do grupo e naturalmente o trabalho na mocidade passa a acontecer, ou seja, ele começa não só a ser participante, mas também trabalhador da mesma, pois percebe que não é algo dificultoso nem pesado se dedicar à mocidade.

Para ajudar nessa ampliação de visão da mocidade, o D.M. USE Distrital Penha em parceria com a SAM - Secretária de Apoio a Mocidade do DM USE Regional São Paulo, irão realizar no dia 22/10/2005 sábado das 18h às 20h e no 06/11/2005 domingo das 16h às 18h, no C.E.E. José Herculano Pires, à rua Alicante, 389 - Vila Granada/Penha, um treinamento para Formação e Reciclagem de Dirigentes de Mocidades, com o objetivo de reciclar aqueles jovens que já são dirigentes de mocidades, e também, mas principalmente, dar dicas, pois não há receitas de bolo, de como mobilizar aquele jovem da mocidade - através do enfoque acima descrito - que tem um grande potencial a se tornar um trabalhador ou dirigente da mocidade. Os dois dias são continuação um do outro e para participar, basta enviar por e-mail o nome da pessoa, mocidade que participa e região que fica. O curso é gratuito, porém a inscrição prévia é importante para prepararmos o material didático.

Eis aí mais uma forma de ajudarmos na continuidade da mocidade espírita, esse grupo que merece tanto o nosso carinho e respeito pelo muito que dele já recebemos, através da mensagem consoladora que o Espiritismo nos propõe e dos muitos amigos que fazemos durante essa época maravilhosa de nossa vida. FM!

capa

por: Thiago Rosa

Dia das crianças e de todos nós

Buscamos em Emmanuel algumas reflexões para o mês das crianças

Outubro.

Além da festa da Padroeira que comove milhares de brasileiros, o mês dez do ano é lembrado por outra data muito importante, que por sinal coincide com o dia de Nossa Senhora, que é o dia das crianças.

Datas únicas que o Brasil todo marca como importante em seu calendário nacional. Uma por se tratar da conhecida padroeira do país e outra por se referir ao dia, do que merece ser lembrado, como futuro do mesmo país: as crianças. É certo que o comércio envolto de dinheiro e materialismo banhado de persuasão também pode ser apontado como outro ponto de coincidência em ambos os eventos.

Afinal, quando ligamos a televisão vemos as reportagens se

continua>>>

capa

continua>>>

dividirem quanto ao tanto de renda gerada na cidade de Nossa Senhora Aparecida, como também os shoppings tumultuados e um "quero-quero" frenético com muito choro e diferença social. Diferença esta que não condiz com a palavra comemorar. O que podemos comemorar nesta data então? A fé de um povo esperançoso que está prestes de dizer sim ou não às armas? Ou podemos comemorar os sorrisos de crianças que iluminam o nosso dia em cada manhã que se abre diante de nossos olhos? Podemos ficar felizes, afinal as crianças são bem educadas, são bem orientadas, são bem tratadas e podemos cruzar os braços, pois teremos um futuro primordial...

Às vezes, estas situações que nos fariam felizes parecem meros traços de utopia, mas que valem a nossa credibilidade e o arregaçar das mangas diante de uma expectativa de um dia melhor e um mundo cada vez mais rodeado da "boa nova".

Neste cenário infantil a qual a mocidade já interpretou um dia o seu personagem de criança, podemos adentrar na nossa casa espírita. Afinal, o que adiantaria se falar e preocupar-se tanto com a mocidade se não cuidamos dos pequeninos que um dia, que é esperado, devem se tornar os jovens que irão conduzir a doutrina espírita diante dos postos que hoje cabem aos trabalhadores, diversos, dos departamentos de mocidades espíritas? É uma pergunta quase conclusiva esta e que só tem a intenção de fazer as pessoas refletirem.

Aliás, qual a importância da Evangelização Infantil? Ou melhor, no que contribui para a criança a formação cristã?

No livro de Izabel Bueno, "Crianças e Jovens", que traz diversas mensagens e textos sobre diversos temas que retratam esta preocupação quanto aos jovens e as crianças, nada de textos de auto-ajuda ou de "como educar!", mas sim, mensagens dos amigos Emmanuel, André Luiz e Chico Xavier, entre outros, em uma das citações diz: "Sem a renovação espiritual da criatura para o bem, jamais chegaríamos ao nível superior que nos compete alcançar. Ajudar a criança, amparando-lhe o desenvolvimento, sob a luz do Cristo, é cooperar na construção da reforma santificante da Humanidade, na direção do mundo redimido de amanhã".

Este mês das crianças pode nos trazer idéias e pensamentos que de vez em outra vem à tona nos ajudar a pensar nesta semente, que semeamos hoje nos jardins que rodeiam nossas vidas. Ver a casa espírita rodeada de pequenos indo aqui e acolá brincar entre as pernas dos grandalhões, que às vezes lhe passam despercebidos, dá a sensação de riqueza como flores que ornamentam os mais fabulosos jardins que já tomamos conhecimento de um dia existir.

Claro que esta visão não são só flores e doces cheiros de rosas enfeitando os pulmões, porque muitas vezes o que vemos nas casas espíritas é uma situação de desconforto em relação aos pequenos. Qual não foram as vezes que se viu rostos impacientes quando as vozes, ainda finas delas, repercutem no ar; quando parecem correr; quando parecem brincar; quando ainda não estão preparadas para momentos de seriedade e riem; quando se juntam para conversar ou sentar no meio do caminho; quando por acaso são obrigadas da forma mais forçosa possível a irem ao centro; a ficarem quietas?

O que se percebe muitas vezes é que a casa espírita é vista como creche. Como um momento simplesmente de distração. Sem preocupação sobre o que é aprendido, o que é falado. Afinal eles só brincam mesmo.

Em datas como estas que vivenciamos uma vez ao ano. Em que se abraça a criança mais carinhosamente num dia considerado especial, vale a preocupação para que esta semente um dia consiga virar uma árvore realmente. Mesmo em tempos modernos, ainda é fácil-fácil se encontrar pequenos indigentes cobrando pedágios em faróis metropolitanos, brincando descalços pelas ruas sujas das honrosas selvas-de-pedras.

A educação ainda caminha em passos paralelos junto à inocência infantil. Parecem não se cruzarem nunca, mas sabem-se todos que momento esperado não há para começar a mudar ou refletir. O momento ideal é o presente. Se as pessoas realmente parecem se preocuparem mais das crianças neste dia, que forçosamente temos que comemorar, porque então não se usar este dia 'mesmo' em torno de uma causa?

A juventude de hoje, tão claramente já tem saudade do ontem, quando as preocupações infantis eram tão sutis. Quantos não são os jovens saudosos que buscam vivenciar sempre o seu passado? Hoje em dia até o mercado percebeu isto.

Os jovens são eternas crianças. A força da juventude que atrai multidões diante de seus feitos sabe da importância que um dia teve a sua infância, a sua educação enquanto pequenino. É claro que muitas ovelhas se desgarraram para o mal ou para o bem.

No livro "Coletânea do Além" de Emmanuel, ele cita: "Organizemos o lar que forma o coração e o caráter, e a escola que iluminará o raciocínio. Estejamos atentos à verdade de que educar não se resume apenas a providências de abrigo e alimentação do corpo perecível. Cuidemos da criança, como quem acende claridades no futuro".

Para encerrar a narrativa, no livro "Na era do espírito", o próprio Emmanuel fala: Concordamos todos em que a criança necessita de amor para crescer patenteando mente clara e corpo sadio, entretanto, é impossível efetuar o trabalho do amor – realmente amor – sem bases na educação. FM!